



Luíza Buzzacaro Barcellos

Jornalismo - ESPM-Sul

paz no plural

Orientação: Prof.^a Dr.^a Roberta Sartori

O uso de implícitos durante a Ditadura Militar

Um estudo sobre a revista Veja entre 1968 e 1969

Introdução

A partir de um Golpe de Estado, em 1964, o Brasil passou por autoritarismo, falta da liberdade, censura e repressão. Assim como toda a sociedade, a imprensa também sofreu com as consequências da Ditadura Militar – entre elas, o desafio de veicular informações e notícias sobre o país sem ser censurada. Como instrumento de trabalho, jornalistas adotaram na sua rotina – consciente ou inconscientemente – o uso de recursos naturais da linguagem, como os implícitos. Através dos implícitos, conteúdos puderam ser expostos nas páginas de jornais e revistas, e, sem ser identificados e censurados, chegaram até a população. A revista *Veja*, um dos veículos extremamente censurados, também adotou essa ferramenta linguística como escape da censura, principalmente após a promulgação do AI-5, quando o fazer jornalismo se tornou ainda mais perigoso e difícil no Brasil.

Objetivos

Demonstrar, através da proposta técnica desenvolvida por Ducrot, a Teoria da Argumentação na Língua (TAL), que é possível identificar conteúdos de natureza implícita a partir de elementos efetivamente codificados na estrutura linguística das reportagens da revista *Veja*, durante o período da Ditadura Militar – momento histórico em que a censura exerceu grande influência e pressão sobre a produção jornalística.

- 1 Caracterizar a época ditatorial no Brasil, levando em consideração aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, bem como as suas consequências para a imprensa brasileira.
- 2 Identificar, as especificidades de um jornalismo feito em revistas, assim como a sua história, além de trazer o percurso da revista *Veja* e da censura que ela sofreu durante o regime militar.
- 3 Investigar as propriedades da argumentação e a Teoria da Argumentação na Língua (TAL), proposta por Ducrot, especificamente os implícitos tipo pressupostos e tipo subentendidos.
- 4 Selecionar dez textos, entre reportagens e críticas, veiculados pela revista *Veja*, durante os seis meses após a promulgação do AI-5, e analisar o seu conteúdo conforme a TAL, identificando-lhes o emprego dos diferentes implícitos. O objetivo é conseguir identificar informações que foram veiculadas implicitamente pela revista durante a época ditatorial.

Metodologia



Considerações Finais

Através da análise dos textos, entre reportagens e críticas, retirados da revista *Veja* após os cinco meses após a promulgação do AI-5 (dezembro de 1968 a maio de 1969), pudemos constatar que, através de recursos implícitos, estudados por Ducrot (1989), algumas informações básicas sobre o momento político e histórico do país, como o fechamento do Congresso Nacional, por exemplo, puderam ser veiculadas, chegando ao conhecimento da sociedade. Mesmo com a Ditadura Militar e censura imposta por ela, a revista *Veja* conseguiu, mesmo que implicitamente, cumprir com os objetivos jornalísticos e levar a informação até a população.

Referências

AQUINO (1999), CHAGAS (2014), FAUSTO (2001), MACHADO DA SILVA (2015), SCHWARCZ; STARLING (2015), SOARES (2015), BOAS (1996), MARQUES DE MELO (2013), MIRA (2003), SCALZO (2009), TAVARES; SCHWAAB (2013), VILLALTA (2002), AZEVEDO (2011), CABRAL (2010), DUCROT (1987), FIORIN (2015), ILARI (2013), BARDIN (2011).